

## CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

41) Associe as colunas, relacionando os níveis dos órgãos pertencentes ao SISCEAB com suas respectivas atribuições. A seguir, indique a alternativa que apresenta a sequência correta.

### Órgão

### Atribuição

- |                    |   |
|--------------------|---|
| (1) Nível Local    | ( ) realizar VAT nos Órgãos de Nível Local.   |
| (2) Nível Central  | ( ) gerenciar os materiais reparáveis quanto ao recolhimento e à distribuição.                              |
| (3) Nível Direção  | ( ) implantar os equipamentos sobressalentes e serviços utilizados ou adquiridos no sistema de logística.   |
| (4) Nível Regional | ( ) buscar o provimento dos recursos financeiros necessários à aquisição de material no país e no exterior. |

- a) 4 – 3 – 1 – 2  
b) 4 – 1 – 2 – 3  
c) 1 – 2 – 3 – 4  
d) 2 – 4 – 1 – 3

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Verifica-se que:

- (4) Dentre as atribuições do Órgão Regional, cabe a este a realização de visita técnica nos Órgãos de Nível Local (letra “j” do item 2.2.3).
- (1) Dentre as atribuições do Órgão Local, cabe a este a gestão dos materiais reparáveis quanto ao recolhimento e à distribuição (letra “b” do item 2.2.4).
- (2) Dentre as atribuições do Órgão Central, cabe a este a implantação dos equipamentos sobressalentes e serviços utilizados ou adquiridos no sistema de logística (letra “c” do item 2.2.2).
- (3) Dentre as atribuições do Órgão de Direção, cabe a este buscar o provimento dos recursos financeiros necessários à aquisição de material no país e no exterior (letra “e” do item 2.2.1).

Fonte: BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **MCA 67-6**: manual básico de suprimento técnico do SISCEAB. Rio de Janeiro: DECEA, 2008. (Páginas 13 a 15).

42) O 2º Ten. QOEA SUP AYMORÉS, ao assumir o setor de suprimento de sua OM, percebeu a necessidade de adquirir novos equipamentos de movimentação de material em substituição aos obsoletos existentes e decidiu confeccionar um processo administrativo para aquisição de três carros manuais para armazéns, do tipo para transporte de caixas, e uma paleteira manual. Verificou-se na praça local que os valores dos bens totalizavam R\$ 7.200,00. Após o Gestor de Licitações constatar que não se referia à parcela de compra de maior vulto que poderia ser realizada de uma só vez, os bens foram adquiridos por um valor 5% menor do que o pesquisado, ainda no mesmo exercício financeiro, por meio de dispensa de licitação.

Dada a situação hipotética acima, assinale a alternativa correta.

- a) O Gestor de Licitações deveria adquirir os bens na modalidade de licitação leilão.
- b) O Gestor de Licitações infringiu a Lei nº 8.666/93, pois esta não prevê situações em que a licitação é dispensável.
- c) A licitação não poderia ser dispensável, pois o valor dos bens excedia o limite de 10% do valor da modalidade convite para compras e serviços.
- d) O Gestor de Licitações agiu corretamente ao adquirir os bens por meio de dispensa de licitação, considerando que o valor da aquisição estava dentro dos limites previstos na Lei nº 8.666/93.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Verifica-se que:

- A alternativa A está incorreta, pois a modalidade leilão é utilizada nos casos de venda de bens móveis inservíveis para a administração ou de produtos apreendidos ou penhorados ou para a alienação de bens móveis, e não para a compra de bens na praça local (§5º do Art. 22 da Lei nº 8.666/93).
- A alternativa B está incorreta, pois a Lei nº 8.666/93 prevê diversas situações em que é dispensável a licitação, cuja situação hipotética narrada no problema enquadra-se no inciso II do Art. 24 da referida Lei.
- A alternativa C está incorreta, pois o valor da aquisição, que é 5% menor que R\$ 7.200,00, não excede o limite de 10% da modalidade convite para compras e serviços, que é de R\$ 8.000,00 (alínea “a”, inciso II do Art. 23 e inciso II do art. 24 da Lei nº 8.666/93).
- A alternativa D está correta, pois atende ao disposto no inciso II do Art. 24 da Lei nº 8.666/93, em que se afirma que é dispensável a licitação para compras de valor até R\$ 8.000,00, desde que não se refira a parcelas de uma mesma compra de maior vulto que possa ser realizada de uma só vez.

Fonte: Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. (Arts. 22, 23 e 24).

**43)** Em se tratando de fiscalização de contratos e de Comissões de Recebimento de Materiais e Serviços – COMREC, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- ( ) Em atendimento ao princípio da segregação de funções, o fiscal de contrato não poderá ser membro de uma COMREC de um mesmo instrumento contratual.
- ( ) Nos casos em que o contrato é enquadrado na categoria especial, as designações do fiscal e dos membros da COMREC são submetidas à aprovação da DIRMAB.
- ( ) É de competência do fiscal de contrato a aplicação de sanções administrativas à contratada, quando faltosa ou inadimplente ao cumprimento de suas obrigações contratuais.
- ( ) Quando se tratar de contratos firmados e executados no Brasil, os membros da COMREC serão nomeados pelo ACI da OM contratante, por meio de publicação em boletim interno da UG contratante.
- ( ) A critério do Agente Diretor da OM contratante, nos casos especiais em que o valor do contrato esteja dentro dos limites da modalidade de licitação convite, a COMREC poderá ser substituída pelo fiscal de contrato.

a) V – F – F – F – V

b) F – F – V – V – F

c) F – V – V – F – V

d) V – V – F – V – F

**JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)**

Analisando as afirmativas apresentadas, é correto afirmar que:

- A primeira afirmativa é verdadeira: conforme a letra “a” do subitem 1.3.1.1, “Tendo em vista o princípio da segregação das funções, o fiscal não poderá ser membro de uma COMREC de um mesmo objeto contratual.”.
- A segunda afirmativa é falsa: conforme o subitem 1.3.2, no caso em que o instrumento contratual for enquadrado na categoria especial, o órgão competente para aprovar a designação do fiscal e dos membros da COMREC é o **COMGAP**, e não a DIRMAB.
- A terceira afirmativa é falsa: conforme o subitem 1.6.1, o agente da administração competente para aplicar sanções administrativas à contratada é o **Ordenador de Despesas** da UG contratante.
- A quarta afirmativa é falsa: conforme o subitem 1.5.6, nos casos em que o contrato é firmado e executado no país, o agente da administração responsável pela nomeação da COMREC é o **Agente Diretor** da UG contratante.
- A quinta afirmativa é verdadeira: conforme o subitem 1.5.5, nas situações especiais, cujo valor do instrumento contratual esteja abrangido pela modalidade de licitação convite, a substituição da COMREC pelo fiscal poderá ser efetuada obedecendo ao critério do Agente Diretor da OM contratante.

**Fonte:** BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico. **ICA 65-8:** atribuições do fiscal de contrato e das comissões de recebimento de material e serviços (COMREC). Rio de Janeiro: DIRMAB, 2009. (Páginas 15 a 17).

**44)** O 2º Ten. QOEA SUP CAPIVARA, ao se apresentar a uma nova OM, foi designado para assumir a chefia da Seção de Suprimento, com bens e valores a transmitir, em substituição definitiva ao Cap. QOEA SUP CUTIA.

Tendo em vista que, nas transmissões definitivas e interinas de cargo, é lavrado o Termo de Passagem e Recebimento de Cargo, assinale a alternativa correta.

- a) O Termo de Passagem e Recebimento de Cargo deverá ser confeccionado pelo 2º Ten. CAPIVARA, uma vez que ele é o chefe substituto.
- b) O 2º Ten. CAPIVARA será considerado investido no cargo a partir da data da publicação do Termo de Passagem e Recebimento de Cargo em boletim interno da OM.
- c) **No Termo de Passagem e Recebimento de Cargo deverão estar registrados, sinteticamente, todos os bens e valores transmitidos, e constará a ratificação integral ou restrita do 2º Ten. CAPIVARA.**
- d) O prazo para a transmissão de cargo e entrega de bens e valores ao 2º Ten. CAPIVARA será definido pelo Agente Diretor da OM, podendo ser prorrogado por período idêntico, atendendo a solicitações devidamente circunstanciadas.

**JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)**

Verifica-se que:

- A alternativa A está incorreta, porque cabe ao **chefe substituído** a confecção do Termo de Passagem e Recebimento de Cargo, e não ao chefe substituto (§3º do Art. 57 do RADA).
- A alternativa B está incorreta, porque o substituto definitivo será investido no cargo a contar **da data de sua assinatura** no Termo de Passagem e Recebimento de Cargo (Art. 58 do RADA).
- A alternativa C está correta, porque, nas passagens definitivas de cargo com bens e valores a transmitir, o Termo de Passagem e Recebimento de Cargo deverá conter registro sintético de todos os bens e valores transmitidos, bem como a ratificação integral ou restrita do substituto (Art. 57 do RADA).
- A alternativa D está incorreta, porque o prazo para a transmissão definitiva de cargo e entrega de bens e valores são definidos pelo **RISAER**, e não pelo Agente Diretor da OM (Art. 61 do RADA).

Fonte: BRASIL. Comando da Aeronáutica. Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica. **RCA 12-1**: regulamento de administração da Aeronáutica (RADA). Brasília: SEFA, 2004. (Páginas 37 e 38).

**45)** Dada a situação hipotética a seguir, assinale a alternativa correta.

Em JAN/2013, foram entregues à Base Aérea de Lagoa Santa – BALS duas aeronaves C-280 GAVIÃO, recém-adquiridas pela FAB. Para apoio às aeronaves, dias antes da entrega, o CDCP da BALS recebeu uma dotação inicial de publicações, cujas revisões e atualizações ocorreriam por meio de um serviço automático. O Parque de Material Aeronáutico de Belo Horizonte – PAMA-BH é o Órgão de Nível Central do C-280 GAVIÃO.

- a) A dotação inicial de publicações deveria ocorrer em data posterior à entrega das aeronaves.
- b) Cabe ao CDCP da BALS planejar os recursos financeiros necessários para aquisição das publicações aplicáveis às aeronaves incorporadas ao acervo.
- c) **Com o objetivo de adquirir publicações para instrução ou treinamento, os operadores da BALS poderão requisitar ao CDCP do PAMA-BH novos exemplares não supridos pela dotação inicial.**
- d) Na ocorrência de dano ou extravio das publicações recebidas, o CDCP da BALS poderá requisitar um novo exemplar diretamente à empresa, organização militar ou força armada fornecedora das publicações (Fonte de Fornecimento).

#### JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Verifica-se que:

- A alternativa A está incorreta, pois a dotação inicial é o procedimento que visa o fornecimento de publicações **antes** ou, pelo menos, **junto** com a entrega da aeronave (2º parágrafo do subitem 3.1.1).
- A alternativa B está incorreta, pois o planejamento dos recursos financeiros necessários à aquisição das publicações aplicáveis às aeronaves incorporadas ao acervo é atribuição do **CDCP do PAMA-BH**, e não do CDCP da BALS (letra “c” do subitem 2.4.3.2).
- A alternativa C está correta, pois atende ao disposto na letra “a” do subitem 3.1.2, em que se afirma que a requisição é o recurso utilizado pelos operadores para solicitar aos CDCP dos Parques Centrais as publicações não supridas pela dotação inicial e tem como um dos objetivos a aquisição de exemplares para instrução ou treinamento.
- A alternativa D está incorreta, pois na ocorrência de danos ou extravios de publicações, o CDCP da BALS deverá requisitar novos exemplares ao **CDCP dos Parques Centrais**, e não diretamente às fontes de fornecimento (letra “b” do subitem 3.1.2 e subitem 2.6).

Fonte: BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico. **MCA 5-2**: manual de suprimento de publicações do SISMA e do SISMAB. Rio de Janeiro: DIRMAB, 2009. (Páginas 22, 27, 33, 34 e 35).

**46)** Quanto aos procedimentos para remessa de material ao exterior para revisão, reparo, calibração, garantia e devolução na área comercial, assinale a alternativa correta.

- a) As organizações requisitantes deverão encaminhar o material ao DARJ, sem a prévia autorização das CAB.
- b) **As organizações requisitantes deverão certificar-se da disponibilidade de recursos financeiros suficientes na CAB responsável pela área de abrangência da oficina que efetuará o serviço desejado.**
- c) No caso de a DIRMAB definir uma determinada organização para realizar o processo de requisição de uma OM definida como “usuário eventual”, aquela organização definida pela DIRMAB não necessitará solicitar autorização às CAB para a remessa do material ao exterior.
- d) Para a requisição de serviço, as organizações requisitantes deverão emitir, no sistema informatizado de compra de material, uma requisição de serviço para cada unidade a ser remetida, mesmo que seja do mesmo PN, colocando a letra “R” na quinta posição, para identificar que se trata de recolhimento de material ao exterior.

#### JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Verifica-se que:

- A alternativa A está incorreta, pois as organizações requisitantes deverão encaminhar o material ao DARJ, **somente após autorização** das CAB, conforme item 15.2.1.6.
- A alternativa B está correta, visto que as organizações requisitantes deverão certificar-se da disponibilidade de recursos financeiros suficientes na CAB responsável pela área de abrangência da oficina que efetuará o serviço desejado, conforme item 15.2.1.1.
- A alternativa C está incorreta, pois no caso de a DIRMAB definir uma determinada organização para realizar o processo de requisição de uma OM definida como “usuário eventual”, aquela organização definida pela DIRMAB **solicitará** às CAB autorização para a remessa do material ao exterior, conforme item 15.2.1.3.
- A alternativa D está incorreta, pois, para a requisição de serviço, as organizações requisitantes deverão emitir, no sistema informatizado de compra de material, uma requisição de serviço para cada unidade a ser remetida, mesmo que seja do mesmo PN, colocando a letra “R” na **quarta** posição, para identificar que se trata de recolhimento de material ao exterior, conforme itens 15.2.3.1 e 15.2.3.1.1.

Fonte: BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico. **MCA 67-1**: manual de suprimento. Rio de Janeiro: DIRMAB, 2007. (Capítulo 15, páginas 340 e 342).

- 47) As modalidades de licitação utilizadas na alienação de material aeronáutico, sob forma de venda, são
- a) convite e leilão.
  - b) concurso e convite.
  - c) concorrência e leilão.
  - d) tomada de preços e leilão.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

As modalidades de licitação utilizadas na alienação de material aeronáutico, sob forma de venda são: concorrência e leilão, conforme item 17.5.

Analisando as modalidades de licitação, tem-se que:

- Tomada de preços é a modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atendam a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação, conforme §2º do Art. 22.
- Convite é a modalidade de licitação entre interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos e convidados em número mínimo de três pela unidade administrativa, a qual afixará, em local apropriado, cópia do instrumento convocatório e o estenderá aos demais cadastrados na correspondente especialidade que manifestarem seu interesse, com antecedência de até vinte e quatro horas da apresentação das propostas, conforme §3º do Art. 22.
- Concurso é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de quarenta e cinco dias, conforme §4º do Art. 22.

Fontes:

- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico. **MCA 67-1**: manual de suprimento. Rio de Janeiro: DIRMAB, 2007. (Capítulo 17, página 364).
- Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 (Capítulo II, Seção I, Art. 22).

- 48) Relacione as colunas, tendo em vista as atribuições e responsabilidades de cada órgão, no que diz respeito ao despacho aduaneiro de todo material de interesse do Comando da Aeronáutica no país ou remetido ao exterior, em obediência à legislação aduaneira pertinente. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

<u>Órgão</u>	<u>Responsabilidade</u>
(1) CAB	( ) acompanhar todos os saldos de contratos de câmbio em vigor no COMAER.
(2) SEFA	( ) notificar ao CELOG mudanças de rotina afetas ao despacho aduaneiro exigidas pelo BANCEN.
(3) DARJ	( ) informar ao DARJ e à OM que recolherá o material, via fax, a autorização para remessa do material ao exterior para reparo.
(4) CELOG	( ) analisar a documentação recebida, junto com os documentos retirados nas companhias aéreas ou nos agentes de carga, verificando sua exatidão.

a) 2 – 4 – 3 – 1  
b) 4 – 2 – 1 – 3  
c) 4 – 3 – 2 – 1  
d) 2 – 4 – 1 – 3

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Verifica-se que:

- (4) É responsabilidade do CELOG acompanhar todos os saldos de Contratos de Câmbio em vigor no COMAER, conforme item 16.2.1, letra “b”.
- (2) É responsabilidade da SEFA notificar ao CELOG mudanças de rotina afetas ao despacho aduaneiro exigidas pelo BACEN, conforme item 16.2.2, letra “b”.
- (1) É responsabilidade das CAB informar ao DARJ e à OM que recolherá o material, via fax, a autorização para remessa do material ao exterior para reparo, conforme item 16.2.4, letra “e”.
- (3) É responsabilidade do DARJ analisar a documentação recebida, junto com os documentos retirados nas companhias aéreas ou nos agentes de carga, verificando sua exatidão, conforme item 16.2.6.1, letra “b”.

Fonte: BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico. **MCA 67-1**: manual de suprimento. Rio de Janeiro: DIRMAB, 2007. (Capítulo 16, páginas 354 a 356).

49) Em se tratando de transferência de material SSS, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo. A seguir, indique a opção que apresenta a sequência correta.

- ( ) Deve-se seguir normas específicas para a movimentação de material bélico, salvo exceções previstas em Diretivas Técnicas pertinentes.
  - ( ) Os equipamentos infláveis e seus cilindros deverão ser envoltos na mesma embalagem para se evitar extravio de material no ato de sua movimentação.
  - ( ) Quando são movimentados, os conjuntos de sobrevivência deverão estar acompanhados de todos os pirotécnicos, rações e suprimentos médicos.
  - ( ) Nos recolhimentos de aeronaves, os itens SSS instalados que as compõem ou que façam parte de sua configuração deverão ser retirados e mantidos em estoque, salvo exceções previstas nas Diretivas Técnicas pertinentes.
- a) V – F – F – V  
b) F – V – V – F  
c) F – V – F – V  
d) V – F – V – F

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Verifica-se que:

- A primeira assertiva é verdadeira, pois as movimentações de material bélico deverão ocorrer conforme normas que regulamentam este tipo de material, salvo exceções previstas nas Diretivas Técnicas pertinentes (subitem 11.4.5.8).
- A segunda assertiva é falsa, pois quando são movimentados, os cilindros deverão ser embalados em **separado** dos equipamentos infláveis (subitem 11.4.5.6).
- A terceira assertiva é verdadeira, pois, quando são movimentados, os conjuntos de sobrevivência deverão estar acompanhados de todos os pirotécnicos, rações e suprimentos médicos completos (subitem 11.4.5.7).
- A quarta assertiva é falsa, pois na ocorrência de transferências ou recolhimentos de aeronaves, os itens SSS que as compõem ou que façam parte de sua configuração deverão **acompanhá-las**, salvo exceções previstas em Diretiva Técnica pertinente (subitem 11.4.5.3).

Fonte: BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico. **MCA 67-1**: manual de suprimento. Rio de Janeiro: DIRMAB, 2007. (Páginas 278 e 279).

50) Anualmente, a FAB realiza a renegociação de seus cases, o que envolve revisão dos existentes, abertura de novos cases, apresentação e discussão dos problemas encontrados e esclarecimentos das dúvidas na administração do Programa FMS.

Com base no texto acima, relacione os órgãos com suas responsabilidades. (Alguns números poderão ser utilizados mais de uma vez.)

Órgão

Responsabilidade

- |                      |   |
|----------------------|---|
| (1) CABW/EBL         | ( ) propor à USAF, USARMY e USNAVY o calendário e os locais para realização da renegociação.  |
| (2) OM requisitantes | ( ) retransmitir aos interessados informações sobre seus itens de ação resultantes da renegociação.   |
| (3) DIRMAB/Seção FMS | ( ) Remeter à Seção FMS da DIRMAB os relatórios necessários à renegociação da CLSSA da USAF e do USARMY.  |
|                      | ( ) verificar quais são os itens a serem reparados no FMS, a modalidade de reparo ( <i>repair/return</i> ou <i>repair/replace</i> ) e informar as necessidades para o ano seguinte. |

A sequência correta dessa associação é

- a) 3 – 3 – 1 – 2  
b) 3 – 1 – 2 – 1  
c) 1 – 3 – 2 – 2  
d) 1 – 2 – 1 – 3

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Verifica-se que:

- (3) É responsabilidade da DIRMAB propor à USAF, USARMY e USNAVY o calendário e os locais para realização da renegociação, conforme item 7.6.2.3, letra “b”.
- (3) É responsabilidade da DIRMAB retransmitir aos interessados informações sobre seus itens de ação resultantes da renegociação, conforme item 7.6.2.3, letra “l”.
- (1) É responsabilidade da CABW/EBL remeter à DIRMAB, Seção FMS, os relatórios necessários à renegociação da CLSSA da USAF e do USARMY, conforme item 7.6.2.6.1.

(2) É responsabilidade das OM requisitantes verificar quais os itens a serem reparados no FMS, a modalidade reparo (*repair/return* ou *repair/replace*), de acordo com a orientação da DIRMAB, Seção FMS, e informar as necessidades para o ano seguinte, conforme item 7.6.2.5.2.

Fonte: BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico. **MCA 67-1**: manual de suprimento. Rio de Janeiro: DIRMAB, 2007. (Capítulo 7, páginas 158 a 160).